

058

PROTEÍNA SÉRICA S100 β E ENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO. Simone B.M. dos Santos, LVC Portela, Ubirajara P. Canabarro, Roger Walz, M Bianchin, Adriano Tort, João Á Marasca, João Carlos Brenol, Ricardo M. Xavier (Departamento de Bioquímica,

UFRGS; Departamento de Neurologia, Hospital Regional de São José; Serviço de Reumatologia, HCPA).

O diagnóstico do envolvimento do SNC no lupus eritematoso sistêmico pode ser difícil, sendo assim exames laboratoriais complementares efetivos e métodos de imagem têm sido extensivamente investigados para detectar essas injúrias. A S100 β é uma proteína ligadora de cálcio, expressa principalmente no SNC, que tem sido estudada como possível marcador bioquímico de injúria no SNC. Investigamos se a elevação sérica da S100 β está associada com o envolvimento do SNC no LES. Os níveis séricos de S100 β foram determinados em 32 pacientes lúpicos através de um teste comercial de luminescência. Os pacientes foram agrupados conforme o grau de atividade do LES em : LES inativo (LESI, n=13), LES ativo sem envolvimento do SNC (LESA, n=13) e LES ativo com manifestação neurológica (LESNP, n=6), e comparados com controles sadios, emparelhados pela idade (n=15). Não houve diferenças na idade ou no tempo de duração da doença. Foram encontrados níveis significativamente elevados de proteína S100 β sérica nos pacientes com manifestações neurológicas de LES, em comparação aos pacientes com LES ativos e inativo ($p < 0.005$), bem como nos controles ($p < 0.0001$). Além disso, pacientes com LES ativo e inativo também apresentaram maiores níveis de S100 β que os controles ($p < 0.001$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de LESI e LESA ($p > 0.7$). São discutidas possíveis causas de elevação sérica da S100 β nos pacientes lúpicos sem evidência clínica de envolvimento do SNC. São necessários trabalhos adicionais para determinar o valor preditivo da S100 β sérica como um marcador de LES neurológico.